

Projeto de Série

QUANDO GRÃOS DE AREIA VIRAM PÉROLAS: AS POSSIBILIDADES DE EVOLUÇÃO HUMANA A PARTIR DOS CENÁRIOS DE CRISE

Iniciamos nossa proposta desejosos de compreender, ou até mesmo estimar, algumas possibilidades de aprendizados que a pandemia nos oferecia. A questão motriz que nos norteou foi: “Que nova humanidade nascerá após a crise da COVID-19?”

Março de 2020 foi o início de nossa exploração, com a declaração, feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS), sobre o início de uma pandemia da COVID-19. Isso significava que essa doença, causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV2, havia se espalhado por diversos continentes e com um alto grau de transmissibilidade.

A primeira notificação havia acontecido na China e teve um crescimento desordenado, seja pelo número de infectados ou de mortes resultantes dela. Nesse sentido, medidas inéditas de isolamento social e de restrição de livre circulação foram adotadas em todo o planeta, considerando a inexistência de vacinas ou de tratamentos médicos certificados para a doença. A partir desse momento, os governos buscaram, desesperadamente, frear o avanço da infecção e o colapso de seus sistemas de saúde.

Veículos de comunicação assumiram, nesta crise, um papel de grande protagonismo, buscando combater, muitas vezes, a desinformação gerada pelos “especialistas” das redes sociais. Diretamente afetados, estudantes de várias partes do mundo passaram por um inacreditável período de suspensão total de suas aulas, acompanhando seus cursos a distância, de forma digital. Economicamente, mercados financeiros de todo o mundo estiveram em situação de iminente quebra, e organismos internacionais refizeram suas contas diariamente, estimando uma retração da economia mundial sem precedentes históricos e um aumento do abismo existente entre ricos e pobres.

Face ao problema econômico, governos de todo o planeta liberaram somas até então inimagináveis de dinheiro, através de pacotes de estímulo que pretenderam proteger a economia, a produção, o consumo, além de milhares de empregos.

Toda essa crise, para alguns “apocalíptica”, levaram as pessoas a questionarem modelos de organização política, econômica e social vigentes na contemporaneidade. Correu em paralelo um debate quase inimaginável, que estabeleceu uma situação paradoxal entre salvar vidas humanas ou a economia mundial. Produzimos algumas charges para ilustrar esses questionamentos.

Nesse sentido, na busca por entender o momento em que vivemos, procurou-se relacionar a crise atual e situações já vividas pela humanidade no passado. Nossos “melhores” modelos seriam a peste medieval, que ceifou um terço de vidas europeias,

e a Gripe “Espanhola” do século XX que, por dados inconclusivos, pode ter levado a óbito mais pessoas do que as duas guerras mundiais somadas. Nessas duas experiências históricas, não obstante o horror que representaram, verifica-se que a humanidade emergiu diferente: após a peste, vieram os renascimentos artístico, urbano e comercial; depois da Gripe “Espanhola”, aprofundaram-se ações governamentais de proteção social, seguindo os ditames do *Welfare State*.

Ficou, então, a reflexão: com base na percepção do nosso momento atual, pode-se afirmar que somos espectadores de uma nova transição na trajetória humana sobre o planeta Terra? Podemos ser, nesse processo, também os protagonistas da transformação? Qual é a nossa contribuição nesse momento? Podemos contribuir com ações, dicas, orientações? A ideia foi realizar pequenos vídeos, no formato de “Ted Talks” auxiliando as pessoas com orientações e reflexões sobre o cuidado com ser humano.

Tendo em vista o tema relevante e o nosso compromisso de promover os ideais, valores e prioridades da **UNESCO**, associamos o nosso tema aos seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-ONU)**:



Além disso, algumas características nos diferenciam, por sermos um colégio da Companhia de Jesus. Essas características marcam o “modo de proceder” dos jesuítas e as necessidades atuais do mundo e da Igreja. Por essa razão, associamos nossos projetos às seguintes Preferências Apostólicas da Companhia de Jesus:

- B** – Caminhar junto aos pobres, os descartados pelo mundo, os vulnerados em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça;
- C** – Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança;
- D** – Colaborar com o cuidado da casa comum.

Para responder a essas perguntas a proposta foi fazer com que os estudantes imaginassem que, após meses de trabalho e pesquisa, cientistas de duas renomadas universidades do planeta anunciaram que conseguiram desenvolver uma combinação farmacológica que, testada em seres humanos, curou contaminados pela COVID-19.

Um esforço inédito seguiu-se, quando grandes grupos farmacêuticos anunciaram a produção em massa desses novos remédios, o que possibilitou não o desaparecimento da doença, mas seu controle e tratamento.

Em uma tensa reunião na Assembleia Geral da ONU, representantes de todos os países-membros da organização concluíram que a experiência dessa pandemia foi traumática para a humanidade e, além disso, que ela resultou da falência do modelo de organização política, econômica e social praticados até então no mundo.

Comissões multidisciplinares de especialistas de todo mundo foram convocadas à ONU, então, para apresentar projetos de organização humana diferentes.

No projeto, os estudantes "fizeram parte" de uma dessas comissões e foram convocados para a reunião. Para tanto, elaboraram uma nova proposta de organização política, econômica e social, que deveria ser inclusiva e sustentável, ter abrangência global, e incorporar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos para o projeto.

Alguns tópicos de estudo envolvendo os componentes curriculares da série:

Artes: a Arte em momentos de crise. Análise do momento presente – observação da Arte que estamos vendo acontecer agora. Qual tem sido o papel da Arte em nossas vidas neste momento e como ela tem se manifestado?

Biologia: o vírus e a estrutura do Covid-19. Relação do vírus com a causa de doença respiratória. Comparação entre diferentes vírus e suas ações no hospedeiro. Controle sanitário e doenças.

Física: estudo do papel da Ciência na vida dos seres vivos e sua relação com o ambiente.

Educação Física: esportes e ginásticas do contexto internacional. Ginástica de condicionamento físico e conscientização corporal. A importância da atividade física para uma vida saudável.

Educação Literária: distopia e utopia – construção de narrativas de futuro com base na análise do presente.

Ensino Religioso: o sentido da nossa existência: o mundo é casa comum.

Geografia: os dados da COVID-19 sem *Fake News*: análises e produção de gráficos, tabelas e mapas a partir de fontes seguras: organismos internacionais, fontes governamentais, universidades e institutos de pesquisas.

História: doenças, epidemias e pandemias ao longo da História; guerras mundiais; processos históricos que resultaram na alteração do modelo econômico vigente (Revolução Francesa e Revolução Russa).

Inglês: nas duas atividades relacionadas ao componente curricular, serão trabalhados Objetivos de Aprendizagem previstos na Matriz CSL 2020, bem como no plano anual, nos 4 eixos de Língua Inglesa (listening, speaking, reading e writing). Listening: reconhecer os pontos positivos e negativos de problemas apresentados oralmente, bem como identificar afirmações orais. Speaking: responder a *Wh- questions* ou perguntas afirmativas e negativas, fornecer fatos ou opiniões apropriadas para manter debate, assim como reafirmar informações usando termos relacionados a conteúdos específicos. Reading: diferenciar vocabulário técnico e do dia a dia que descrevem um fenômeno e fazer conexões entre frases de afirmações e frases que apresentam evidências. Writing: listar pontos positivos e negativos em problemas, produzir gêneros de texto complexos e de maior extensão de diversas ordens discursivas (narrar, expor e argumentar).

Laboratório de resolução de problemas: desenvolvimento das competências digital, lógico-analítica, repertório cultural, comunicativa e colaborativa.

Língua Portuguesa: pesquisa e leitura de artigos sobre a vida dos moradores de rua em tempos de pandemia, levando à reflexão sobre o cuidado do ser humano em qualquer tempo.

Matemática: construção de gráficos de barras, colunas, linha e setores que representem os dados coletados e a extração de informações relevantes neles presentes. Utilização de porcentagens como forma de comparação e previsões futuras de cenários segundo modelos matemáticos estudados.

Química: estudo das propriedades de substâncias químicas: álcool, água e sabão. O que significa a ação detergente. O que são EPI e como relacioná-los à contenção da disseminação do vírus Covid-19.

Teatro: dramaturgia (texto criado para ser levado à cena). A temática dessa escrita se enquadrará nas questões centrais do projeto.

Para finalizar nosso projeto, os professores propuseram uma situação hipotética para agregar ainda mais o aspecto socioemocional ao tema trabalhado. Partimos de uma história imaginária que norteou nosso trajeto para, assim, estimular os estudantes a proporem soluções para o tema apresentado:

No ano 3020, a atmosfera da Terra ficou repentinamente tóxica para os seres humanos, devido a uma alteração na química do ar. Para sobreviverem, os seres humanos tiveram que construir naves com tecnologias que envolviam tanto saberes do

passado quanto tecnologias do presente. Cada família (grupo de estudantes) recebeu uma verba do governo para desenvolver uma nave que seria lançada na órbita da Terra, ainda não intoxicada, onde permaneceriam enquanto a atmosfera estivesse irrespirável. Cada "família" construiu sua nave seguindo os parâmetros corretos, com o apoio de orientadores especialistas — do projeto arquitetônico ao lançamento da nave à órbita. Todos os estudantes deveriam “ser salvos”.

Uma vez em órbita, as famílias se comunicaram numa assembleia em inglês, em que apresentaram propostas para um mundo melhor. Cada grupo leu sua contribuição, que tratou de assuntos como ecologia, desenvolvimento pessoal, relações interpessoais, sociedade, entre outros, escolhidos segundo os critérios dos estudantes.

Esse trabalho teve como objetivo, mais do que para aprender fórmulas e desenvolver habilidades em qualquer um de nossos componentes, vislumbrar um futuro pós-pandemia, e incentivar nossos estudantes a terem certeza e confiança de que tudo isso vai passar.

Apresentamos, portanto, os frutos do nosso projeto e os convidamos para apreciarem os artefatos produzidos pelos estudantes.

Esperamos que aproveitem!